

Apresentação

Prof.Dr. José Antônio Baddini Martinez
Coordenador do Simpósio

O início da Medicina Científica pode ser relacionado à Grécia Antiga, no sexto século antes de Cristo. Filósofos daquele tempo já especulavam que o ar ao ser inspirado, ou algum ingrediente essencial, nele contido, geraria uma essência vital a qual se distribuiria ao longo de todo o corpo. Alguns séculos depois, no Antigo Egito, Erasistratus postulou que o “pneuma” ou “espírito essencial” para a vida era gerado de uma interação entre o ar e o sangue.

Além dessa procura por explicações de natureza metafísica, os médicos antigos já mostravam preocupações de ordem clínica com as moléstias respiratórias, como pode ser evidenciado pelas descrições no “Corpus Hippocraticus”, de um padrão respiratório hoje reconhecido como ritmo de Cheyne-Stokes, e da manobra da sucussão hipocrática para o diagnóstico de hidropneumotórax.

São inúmeros os momentos, na História da Medicina, que podem ser considerados importantes para o posterior desenvolvimento da Pneumologia: a descrição da circulação por William Harvey (1578-1657); a comprovação, por Robert Boyle (1627-1691), que o ar é essencial à vida; os estudos de mecânica respiratória de John Mayow (1640-1679); a descoberta do oxigênio por Joseph Priestley (1733-1804); a invenção do estetoscópio por René Laënnec (1781-1826); a descoberta do bacilo da tuberculose por Robert Koch (1843-1910); o início da era radiológica com Wilhelm Roentgen (1845-1923).

Apesar dessa longa história, a Pneumologia começou a ser reconhecida como especialidade individual apenas recentemente. Foi no final da década de cinquenta e início da de sessenta que as Disciplinas de Pneumologia começaram a se estabelecer nas principais escolas médicas brasileiras. Boa parte dos primeiros professores foram antigos fisiologistas que, acostumados a conduzir casos pulmonares,



aprofundaram-se em estudos na área, à medida em que a tuberculose perdia importância devido ao surgimento de quimioterápicos bastante efetivos. Numa outra linha, antigos cardiologistas embrenharam-se nos estudos das patologias pulmonares, provavelmente ao ter o seu interesse clínico despertado a partir das interações fisiopatológicas entre o coração e os pulmões.

Nos dias de hoje, a Pneumologia é uma parte importante dentro do corpo da Clínica Médica. Para se ter uma idéia, as doenças do aparelho respiratório são a quarta causa de mortes no Estado de São Paulo, ficando apenas atrás das doenças cardiovasculares, neoplasias e causas externas. Segundo a Fundação SEADE, no ano de 1996, as doenças respiratórias foram responsáveis por 10,96% do total de mortes no nosso estado, ou seja, vinte e cinco mil, seiscentos e noventa e quatro (25694) óbitos. A mortalidade por tais distúrbios é maior nas crianças menores de um ano e nos adultos com idade superior a sessenta (60) anos. Além disso, o câncer pulmonar é a quarta neoplasia de maior incidência no nosso país, sendo o seu principal agente causador o tabaco, um fator plenamente evitável.

Além da sua importância pela alta prevalência de doenças respiratórias na população, a Pneumologia é, atualmente, uma especialidade bastante ampla, o que possibilita ao pneumologista desenvolver atividades em áreas tão diversas como: terapia intensiva, alergia e imunologia, medicina ambiental, distúrbios respiratórios do sono, oncologia dos tumores pulmonares, procedimentos diagnósticos, reabilitação pulmonar, etc. Um outro ponto relevante da especialidade é a frequente interação com a Cirurgia Torácica, a qual tem permitido o desenvolvimento de modalidades terapêuticas inovadoras tais como os transplantes pulmonares e a cirurgia redutora do enfisema.

O presente Simpósio tem por finalidade introduzir os leitores em alguns aspectos básicos da especialidade. Os autores selecionados possuem reconhecida experiência nos assuntos a respeito dos quais escreveram. Com esse material, procuramos fornecer uma fonte de estudos de qualidade, principalmente para os alunos e residentes do nosso Centro Médico. Agradecemos aos editores da revista *Medicina* a oportunidade de divulgar nossa especialidade. Esperamos que este Simpósio contribua para um desenvolvimento ainda maior da Pneumologia, em nosso meio.